

Temperatura Máxima

Ricardo Penna *

A quatro dias para a maior e mais complexa eleição no Brasil, em 44 anos, três perguntas ainda angustiam os analistas e candidatos:

Será que Fernando Henrique Cardoso ganha no primeiro turno? Será que Enéas vai ser o terceiro colocado na frente de grandes estrelas da política nacional, como Brizola e Quérzia? Quem vai para o segundo turno com Valmir Campelo, Abadia ou Cristovam?

A décima segunda pesquisa da SOMA mostra duas tendências que já haviam sido anunciadas. Cristovam toma fôlego e cresce para cima de Valmir e Maria Abadia. Valmir Campelo, muito necessitado da ajuda de Roriz, não consegue deslanchar e começa a sofrer quedas que deverão garantir a existência do segundo turno em Brasília.

A grande novidade das pesquisas da última semana foi a retomada de crescimento de Maria de Lourdes Abadia, que já dava

sinais de declínio no meio de agosto. Sua estratégia de polemizar com Valmir Campelo está surtindo efeito sendo possível que os eleitores estejam gostando de uma mulher corajosa e vítima. É certo como dois e dois são quatro que Abadia irá se utilizar do episódio do xingamento em Santa Maria para renovar suas forças junto ao eleitorado.

A candidata tucana está aumentando o nível de tensão e emoções na reta final. Sua resistência é notável e vai contribuir para o aumento das dificuldades do senador Valmir Campelo.

É pouco provável que Abadia resista até o final. O segundo turno se avizinha, aí a temperatura será máxima. Será travada uma batalha intensa mas que vai transcender os candidatos. O segundo turno será entre aqueles que estão do lado de Roriz e os que estão contra.

*Diretor de Pesquisa da Soma Opinião & Mercado